

## **Ações educativas em gerontologia social: A experiência do projeto “quero mais saúde e você?”**

**Educational actions in social gerontology: The experience of the project “I want more health and you?”**

**Acciones educativas en gerontología social: La experiencia del proyecto “Yo quiero más salud y tú?”**

Recebido: 10/06/2022 | Revisado: 20/06/2022 | Aceito: 24/06/2022 | Publicado: 03/07/2022

### **Bruno Edilson Pereira do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5446-6680>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [brunoedilson051@gmail.com](mailto:brunoedilson051@gmail.com)

### **Uirassú Tupinambá Silva de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5760-5516>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [uirassulima@yahoo.com.br](mailto:uirassulima@yahoo.com.br)

### **Jaqueline Maria Silva dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3690-7811>  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil  
E-mail: [jacksil2009@hotmail.com](mailto:jacksil2009@hotmail.com)

### **Jaqueline Arantes Diniz Basílio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8203-5861>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [jacarantesdiniz@hotmail.com](mailto:jacarantesdiniz@hotmail.com)

### **Annelise Machado Gomes de Paiva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9475-3166>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [annelisegomes@hotmail.com](mailto:annelisegomes@hotmail.com)

### **Nadjane da Silva Sena**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9297-0068>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [nad.ss@hotmail.com](mailto:nad.ss@hotmail.com)

### **Jandson de Oliveira Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3964-2268>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [jandson.oliveira@cesmac.edu.br](mailto:jandson.oliveira@cesmac.edu.br)

### **Alessandra Nascimento Pontes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8064-2991>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [profanpontes@gmail.com](mailto:profanpontes@gmail.com)

### **Valkíria Teixeira de Carvalho Veras**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3818-412X>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
E-mail: [valkiria.veras@hotmail.com](mailto:valkiria.veras@hotmail.com)

### **Maria José Ribeiro Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0592-0602>  
Centro Universitário Cesmac, Brasil  
Secretária Municipal de Saúde de Maceió, Brasil  
E-mail: [mjrsampaio@yahoo.com.br](mailto:mjrsampaio@yahoo.com.br)

### **Resumo**

Esse trabalho teve como objetivo socializar a experiência vivenciada por um estudante de enfermagem em um projeto de extensão voltado para a saúde do idoso. Essa extensão acadêmica é um dos pilares para formação universitária, tem um sentido de extrema importância no processo de interação social junto à comunidade, especialmente para planejar e executar ações de promoção e prevenção a saúde. A relação dos estudantes com os projetos extensionistas o tem tornado consciente da realidade que o circunda e de como ele precisa ser participativo. Delineou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência (RE), que segundo a literatura. O projeto de extensão que resultou na redação deste relato aconteceu de fevereiro a dezembro de 2019 no auditório de uma Instituição de Ensino Superior. Esse projeto foi idealizado por um grupo de estudantes de enfermagem, com vistas a atenção integral à saúde do idoso na

perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse projeto ocorreu em três momentos, o acolhimento, a educação em saúde e por último a espiritualidade. A presente experiência permitiu a imersão dos estudantes na saúde do idoso, podendo trabalhar bem a qualidade de vida e explorar em diversas maneiras a educação em saúde. Dessa forma espera-se que às práticas vivenciadas nesse projeto forneça um diferencial na formação dos estudantes, enriquecendo a qualidade dos futuros profissionais de saúde e fortalecendo uma assistência qualificada.

**Palavras-chave:** Relato de experiência; Saúde do idoso; Extensão universitária; Ações educativas; Ensino.

#### **Abstract**

This work aimed to socialize the experience lived by a nursing student in an extension project focused on the health of the elderly. This academic extension is one of the pillars for university education, it has a sense of extreme importance in the process of social interaction with the community, especially for planning and executing health promotion and prevention actions. The students' relationship with extension projects has made them aware of the reality that surrounds them and how they need to be participatory. A descriptive study of the experience report type (RE) was designed, which according to the literature. The extension project that resulted in the writing of this report took place from February to December 2019 in the auditorium of a Higher Education Institution. This project was conceived by a group of nursing students, with a view to comprehensive health care for the elderly from the perspective of the Unified Health System (SUS). This project took place in three moments, reception, health education and finally spirituality. The present experience allowed the immersion of students in the health of the elderly, being able to work well on the quality of life and explore health education in different ways. In this way, it is expected that the practices experienced in this project will provide a differential in the training of students, enriching the quality of future health professionals and strengthening qualified assistance.

**Keywords:** Experience report; Elderly health; University Extension; Educational actions; Teaching.

#### **Resumen**

Este trabajo tuvo como objetivo socializar la experiencia vivida por una estudiante de enfermería en un proyecto de extensión enfocado en la salud de los ancianos. Esta extensión académica es uno de los pilares de la formación universitaria, tiene un sentido de extrema importancia en el proceso de interacción social con la comunidad, especialmente para la planificación y ejecución de acciones de promoción y prevención de la salud. La relación de los estudiantes con los proyectos de extensión les ha hecho tomar conciencia de la realidad que les rodea y de cómo necesitan ser participativos. Se diseñó un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia (RE), que de acuerdo a la literatura. El proyecto de extensión que dio como resultado la redacción de este informe se llevó a cabo de febrero a diciembre de 2019 en el auditorio de una Institución de Educación Superior. Este proyecto fue concebido por un grupo de estudiantes de enfermería, con miras a la atención integral a la salud de los ancianos en la perspectiva del Sistema Único de Salud (SUS). Este proyecto se desarrolló en tres momentos, acogida, educación para la salud y finalmente espiritualidad. La presente experiencia permitió la inmersión de los estudiantes en la salud del anciano, pudiendo trabajar bien la calidad de vida y explorar la educación en salud de diferentes formas. De esta forma, se espera que las prácticas vividas en este proyecto aporten un diferencial en la formación de los estudiantes, enriqueciendo la calidad de los futuros profesionales de la salud y fortaleciendo la asistencia calificada.

**Palabras clave:** Informe de experiencia; Salud de los ancianos; Extensión Universitaria; Acciones educativas; Enseñando.

## **1. Introdução**

Esse trabalho teve como objetivo socializar a experiência vivenciada por um estudante de enfermagem em um projeto de extensão voltado para a saúde do idoso, sendo relevante na medida em que consegue mostrar o protagonismo acadêmico com vistas a integração do ensino formal com a comunidade, em um processo insidioso de desconstrução de uma educação tradicional para uma educação crítico social fora da clausura dos muros universitários.

Essa extensão acadêmica é um dos pilares para formação universitária, tem um sentido de extrema importância no processo de interação social junto à comunidade, especialmente para planejar e executar ações de promoção e prevenção a saúde (Oliveira & Almeida, 2015; Deus & Krug, 2018).

A formação de enfermeiras vem passando por significativas melhoras desde a sua escolarização, mais e mais apresentando características voltadas à qualidade da assistência a pessoa humana em seu processo de saúde e doença. Para isso, vem sendo redesenhada ao longo dos anos, oportunizando aos estudantes uma modalidade mais flexível de aprendizagem, coerente com os significados e sentidos, saindo dos muros curriculares pedagógicos para as atividades extensionistas e integradoras com a comunidade signatária de seus conhecimentos (Moura et al., 2015).

Neste sentido, a formação deve ser generalista que visa ser humana, crítica e reflexiva, para obtenção de uma boa atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com base nos quesitos técnicos científicos. Assim, as instituições de ensino estão inserindo os estudantes nas comunidades o mais cedo possível, através dos componentes curriculares, como também por meio de ligas e projetos de extensão que visam contribuir para promoção e prevenção da saúde (Winters et al., 2016).

A relação dos estudantes com os projetos extensionistas o tem tornado consciente da realidade que o circunda e de como ele precisa ser participativo. Dessa forma, desenvolverá conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) que possam norteá-lo em sua formação, ampliando seus horizontes com vistas a minimizar e/ou solucionar uma, ou várias demandas sociais (Oliveira et al., 2015; Deus et al., 2018).

A gerontologia social aborda o processo do envelhecimento em todos os tempos como também na velhice bem-sucedida. A velhice bem-sucedida é uma realidade individual ou grupal que idealiza o bem-estar físico e social tendo como referência os ideais da sociedade (Lima & Medeiros, 2017).

Diante desse estudo pretende se responder a seguinte questão: Como se deu a experiência de um estudante de enfermagem no projeto de extensão “Quero mais saúde e você”?

## 2. Metodologia

Delineou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência (RE), que segundo a literatura é uma produção científica que aborda uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), sua característica maior é a descrição da intervenção. Outro aspecto definidor neste tipo de pesquisa é sua criticidade e seu marco científico (Mussi et al., 2021; Cavalcante, 2012; Ludke, 2010).

O projeto de extensão “quero mais saúde, e você?” que resultou na redação deste relato aconteceu de fevereiro a dezembro de 2019 na farmácia escola de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Maceió, Al, Brasil, após a autorização da Pró-reitora de Pesquisa e Extensão da Instituição.

Esse projeto de extensão, motivador para esse RE, foi idealizado por um grupo de estudantes do curso de enfermagem, sob a orientação de uma professora do curso, com vistas a atenção integral à saúde do idoso na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). A intenção era integrar protagonismo acadêmico e práticas de educação em saúde. Dentre elas, rodas de conversas sobre direitos e políticas públicas para o segmento, atenção à saúde e a qualidade de vida, orientações sob a farmácia popular, compreensão do processo de envelhecimento. (Torres, 2013).

Segundo as diretrizes metodológicas para pesquisas definidas pelas resoluções CNS/MS 196/96 - 466/12 e suas complementares, esse tipo de pesquisa não necessita de submissão na Plataforma Brasil para apreciação ética, por se tratar de um RE do próprio autor, com anuência da IES onde foi desenvolvido o referido projeto de extensão.

Utilizou-se das seguintes técnicas de coleta de dados: diário de campo, observação estruturada, ensaios fotográficos das atividades, memoriais e portfólio das atividades desenvolvidas. E como marco teórico para análise textual, agregou-se os pressupostos de Almeida et al (2019), Araújo et al (2020), Casemiro et (2018) e Freire (2011).

## 3. Resultados

Durante o primeiro semestre de 2019 o “Projeto Quero Mais Saúde e você” deu início a mais um ciclo de atividades, que se iniciou em 2012. Os estudantes do curso de enfermagem do (3º) período foram apresentados formalmente ao projeto.

A formalização dos estudantes ao serem incluídos no projeto extensionista ocorreu no auditório da farmácia escola de uma Instituição de Ensino Superior, grande parte dos idosos que participavam estavam presentes músicos que se dispuseram a contribuir com o projeto. Como de costume, todos fizeram uma roda para dar boas-vindas aos novos integrantes, cantaram a música “Felicidade” do compositor Seu Jorge. Com muitas risadas e aplausos após a dança os alunos foram se apresentando

individualmente.

Além dos aprendizes do curso de enfermagem, foram incluídos no projeto, estudantes do estágio curricular obrigatório dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Utilizando uma abordagem multidisciplinar, os estudantes se dividiam em subgrupos para desenvolver ações educativas. Os encontros aconteceram semanalmente, durante a tarde as segundas-feiras.

Para planejamento e propostas de ações, eram realizadas rodas de conversas com os extensionistas para fins democráticos. Era possível implementar ações que pudessem gerar um impacto de maior aprendizado, levando em conta a diversidade entre eles, como, por exemplo, os direitos do idoso, as terapias complementares para relaxamento, a importância da atividade física no cotidiano e a relação da ingestão hídrica com a pressão arterial, entre outros. Desta feita, proporcionou-se educação em saúde baseada em evidências, acolhendo e escutando qualificadamente.

Esse projeto ocorreu em três momentos, o acolhimento, a educação em saúde e por último a espiritualidade. Durante o primeiro momento trabalhou-se a biodança, com o intuito de descontrair os participantes e proporcionar aos estudantes uma interação com os idosos. Mesmo diante de um momento de muita descontração, alguns participantes expressavam certa resistência em socializar-se, os extensionistas foram orientados a sentarem com esses idosos e conhecê-los.

No segundo momento, a equipe utilizou a educação em saúde por meio de atividades lúdicas e interativas. Os estudantes previamente organizavam a ornamentação do local como também as dinâmicas a serem feitas. A nutrição por diversas vezes pôde ser trabalhada, sempre abordando conhecimentos básicos, porém muito importantes para uma vida saudável, como, por exemplo o consumo descontrolado do sal e açúcar no preparo cotidiano das refeições, a ingestão hídrica adequada durante o dia, entre outros. As dinâmicas realizadas pelos participantes eram feitas com cartazes, plaquinhas de verdadeiro e falso, encenações e rodas de conversas.

No terceiro momento eram realizadas atividades voltadas a espiritualidade, os idosos rezavam, oravam, e louvavam hinos conhecidos.

As atividades realizadas pelos estudantes extensionistas tinham a finalidade de expandir a sua autonomia, de colocar em prática seu protagonismo, assim como, possibilitar a estes estudantes a consolidação de suas competências de gestão e planejamento baseadas em diagnóstico situacional.

Os temas abordados dentre todos foram: alimentação saudável, prevenção de doenças crônicas, autoajuda, atividade física e reciclagem.

Nas ações voltadas a alimentação, observou-se que os idosos interagem com mais frequência, devido a alimentação está presente na vida de cada um deles de maneira diferenciada. Muitos deles mesmo com diagnóstico de DCNT relatavam continuarem praticando velhos costumes que os levaram a enfermidades, como por exemplo adição do sal na comida já preparada e o abuso do açúcar industrializado.

Nos temas que se refere as atividades físicas, grande parte deles realizavam atividades na praça, Pilates, caminhadas e outros relatavam que não realizavam atividades com frequência, mas que durante o projeto realizava as atividades propostas sem dificuldades.

Nas ações voltadas a reciclagem os estudantes realizavam educação voltada para o descarte adequado do lixo, como também a confecção de produtos que podem ser aproveitados no dia a dia. Essa prática além de contribuir com a sustentabilidade, desenvolve habilidade e promove uma autonomia no fazer, despertando nos participantes o interesse de reciclar e aproveitar o tempo livre para tal atividade.

As vivências adquiridas durante essas ações, tornaram-se construtivas para os estudantes, como também para os participantes do projeto, colaborando de um lado para um ambiente mais desafiador, por outro, presentificando conhecimentos, habilidades e atitudes afetivo-emocionais requeridas para um profissional de saúde crítico-reflexivo conforme preconiza os

princípios do Sistema Único de Saúde.

#### **4. Discussão**

A presente experiência permitiu a imersão dos estudantes na saúde do idoso, podendo trabalhar bem a qualidade de vida e explorar em diversas maneiras a educação em saúde.

Os projetos de extensões universitárias é uma fonte que estimula os estudantes na busca pela responsabilidade social como também no planejamento e execução de atividades que visam intervir na realidade da população local, colaborando assim, com a promoção e prevenção da saúde, levando em conta o conhecimento empírico e científico (Siqueira, 2017). O projeto Quero mais saúde e você? oportuniza aos estudantes uma vivência prática, conhecendo pessoas de diversas classes sociais, costumes e hábitos.

A promoção da saúde por meios de intervenções educativas, deve considerar o estilo de vida, o conhecimento prévio, as crenças e o grau de escolaridade, uma vez que a educação em saúde é confundida com disseminação de informação em saúde, desconsiderando o conhecimento prévio. Assim a educação popular torna-se cada vez mais importante devido aos conteúdos e ações que são baseadas no conhecimento universal e no ambiente em que os participantes vivem (Mallmann, 2015). Durante as ações do projeto a interação dos idosos acerca do conhecimento era de grande importância pela disseminação dos saberes ali adquirido.

As práticas Integrativas e Complementares na Saúde (PICS) são maneiras essenciais para se trabalhar a promoção e prevenção de doenças, em específico para a população idosa contribui para um envelhecer saudável (Santos et al., 2018). A presente experiência envolveu especificamente idosos de todas as idades e os relatos dos participantes demonstraram repercussões positivas não só na qualidade de vida física como fatores que estão relacionado com o emocional, e bem-estar. Sendo assim, é possível evidenciar os frutos e a efetividade das práticas sobre a percepção de melhoria na saúde.

O protagonismo estudantil na construção de espaços dialógicos, é um ponto crucial e decisivo para à formação dos estudantes”, que não podem ser reduzidos para alguns acadêmicos, que disponha de um turno do dia para participar da extensão, mas deve ser ampliado e garantido como direito de todo estudante universitário. Direito do estudante conforme a Lei nº 13.005, de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (Brasil, 2017). Para realização das ações os estudantes planejavam, e discutiam entre o grupo para então realizá-las. Sendo os protagonistas das ações, trabalhando e desenvolvendo o senso crítico reflexivo.

Os métodos utilizados no ensino/aprendizagem durante ações de Educação Alimentar Nutricional, devem se distinguir de acordo com o público que irá participar, o ambiente onde será realizado e os temas que serão abordados. A aplicação de atividades lúdicas vem desenvolvendo um papel efetivo nos conhecimentos sobre alimentação e nutrição, na qual estimulam uma melhor compreensão dos assuntos abordados (Moreira, 2016). A utilização de atividades lúdicas no projeto auxiliou o processo educativo não só dos estudantes como também dos idosos.

#### **5. Considerações Finais**

Portanto, é necessário reconhecer que, experiências como essa oportuniza o desenvolvimento de um olhar humano e racional acerca da saúde do idoso, estabelecendo benefícios ao público na medida em que ele permite a disseminação de saberes a diferentes classes sociais.

Dessa forma espera-se que às práticas vivenciadas nesse projeto forneça um diferencial na formação dos estudantes, enriquecendo a qualidade dos futuros profissionais de saúde e fortalecendo uma assistência qualificada.

É importante que seja realizado mais trabalhos voltados a extensão universitária com ênfase na saúde do idoso, com o intuito de promover os benefícios ofertados, impulsionando a humanização no cuidado da pessoa idosa.

## Referências

- Almeida, M. S. (2019). A Educação Popular em Saúde com grupos de idosos diabéticos na Estratégia Saúde da Família: uma pesquisa-ação. *Revista Ciência Plural, Rio Grande do Norte, 5(2)*, 68-93. <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16954>.
- Araújo, T. I. (2020). Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária. *Rev. Brasileira de Desenvolvimento, 6(4)*, 16845-16858. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/8363/7209>.
- Brasil, (2017). Política Nacional de Extensão Universitária. [proex.ufsc.br/files/2016/04/PolíticaNacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf](http://proex.ufsc.br/files/2016/04/PolíticaNacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf).
- Casemiro, F. G. (2018). Efeitos da educação em saúde em idosos com comprometimento cognitivo leve. *Rev. Bras. Enferm., 71(2)*, 801-810. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000800801](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000800801).
- Cavalcante, B. L. L., De Lima, U. T. S. (2012). Report of an experience of a nursing student in a clinic specialized in treatment of wounds. *J Nurs Health, 1(2)*:94-103. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>.
- Deus, G. B., & Krug, M. D. R. (2018). Avaliação de um Projeto de Extensão Universitária na Percepção de Professores da Educação Básica. *Revista Conexão UEPG, 14(3)*, 446-453. <https://www.redalyc.org/journal/5141/514161580017/514161580017.pdf>
- Freire, P. (2011) *Educação como prática de liberdade* (80a ed.). Paz e Terra. file:///C:/Users/bruno/Downloads/-206228039%20(1).pdf
- Lima, C. T. A., Medeiros F. K., & Lima, J. L. A. (2012). Gerontologia social e direitos humanos da pessoa idosa: *o bem-estar da terceira idade se dá através da dignidade*. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande. [http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=11168](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11168).
- Mallmann, D. G., Galindo Neto, N. M., & Souza, J. de C., (2015). Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva, 20(6)*, 1763-1772. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232015000601763&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232015000601763&lng=en&nrm=iso). <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>
- Moreira, J. R., & Ribeiro, J. B. P. (2016). Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: *aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional*. Outras Palavras. 12(2). <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/722>.
- Moura et al. (2012). Impacto de um projeto de extensão universitária na formação do profissional de egressos de uma universidade pública. *Rev Odontol UNESP, 41(6)*:348-52. [https://search.scielo.org/?q=\\*&lang=pt&filter\[ta\\_cluster\]\[\]=Rev.%20odontol.%20UNESP](https://search.scielo.org/?q=*&lang=pt&filter[ta_cluster][]=Rev.%20odontol.%20UNESP)
- Jorge S. (2015). Performing Felicidade.
- Mussi, R. F. F., Flores, F. F., & De Almeida, C. B. (2022). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional, 17(48)*, 60-77. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>.
- Oliveira, F. L. B., & Almeida Júnior, J. J. (2015). Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/UFRN. *Revista Espaço para a Saúde, 16(1)*, 36-44. <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/416>
- Oliveira, A. J., 2015 & Krug, G. B. (2018). Marília de Rosso. Avaliação de um Projeto de Extensão Universitária na Percepção de Professores da Educação Básica. *Revista Conexão UEPG, 14(3)*, 446-453. <https://www.redalyc.org/journal/5141/514161580017/514161580017.pdf>
- Santos et al. (2018). Práticas integrativas e complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos. *Rev Min Enferm. 22*:e-1125. file:///C:/Users/bruno/Downloads/7563-Outros-45039-1-10-20200612.pdf.
- Siqueira, S. M. C. (2017). Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: *experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. Escola Anna Nery, Revista de Enfermagem; 21(1): 1-7*. <https://www.scielo.br/j/ean/a/8JpTVtG3kzhMQPSNH6pnbMm/?format=pdf&lang=pt>
- Winters, J. R. F., Prado, M. L., & Heidemann, I. T. S. B. (2016). A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: *percepção dos formandos. Esc Anna Nery 2016; 20(2)*:248-253. <https://www.scielo.br/j/ean/a/BfWzkm6YY7RghFxxvjnv76f/?format=pdf&lang=pt>